

## UM OLHAR NA IDENTIDADE SOCIAL DA PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS NA FASE INICIAL DA EPIDEMIA

Hercília Regina do Amaral Montenegro; Antonio José de Almeida Filho

**INTRODUÇÃO:** A maneira pela qual a nova doença foi vinculada pela mídia e ao grupo de pessoas acometido por ela, contribuiu para formação de concepções de cunho moral, como “câncer gay” e “síndrome da ira de Deus”, marginalizando socialmente, ou seja, desqualificando a identidade social das pessoas portadoras do HIV/Aids. **OBJETIVO:** analisar o processo de estigmatização da pessoa com HIV/Aids no Brasil. **MÉTODO:** estudo de abordagem histórico social. As fontes primárias foram constituídas de documentos oficiais que retratam a questão ética e legal para o tratamento HIV/ Aids no Brasil. Os documentos escritos foram constituídos por Manuais do Ministério da Saúde. As fontes secundárias foram constituídas por artigos científicos, livros de História do Brasil e literatura que tratam da temática. **RESULTADO:** as pessoas consideradas como grupo de risco para o adoecimento, em especial os homossexuais masculinos, e os homens que fazem sexo com homens, se constituía de indivíduos estigmatizados, por apresentarem uma marca que o desqualificava socialmente, o vírus ou os sintomas da Aids. **CONCLUSÃO:** O HIV/Aids ensejou investimentos em políticas de saúde e de luta contra o estigma a pessoa vivendo com HIV/Aids, como a criação dos Centros de Orientação e Apoio Sorológico, pautado na confidencialidade e anonimato como estratégia para incentivar de procura de informações sobre a transmissão da doença e medidas preventivas, diagnóstico precoce e tratamento. A **Contribuição** da enfermagem foi relevante nas ações que contribuíram com informações e aconselhamento minimizando atitudes de descréditos da identidade social, dessas pessoas.

Descritores: História da enfermagem, HIV/Aids, Estigma

Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UNIABEU. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem- NUHHEBRAS. E-mail: herciliaregina@gmail.com

Doutor em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem- NUHHEBRAS. E-mail: ajafilhos@gmail.com